



Título:	INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE – ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ZOONOSES E BEM-ESTAR ANIMAL NO ENSINO BÁSICO		
Autores:	Autor 1 Ana Carolina Müller Autor 2 Eduardo Antonio Giongo Autor 3 Luíza de Brites Keller Autor 4 Marina Naiara Mallmann Autor 5 Michele Berselli		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>A promoção da saúde por meio de ações educativas tem papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente, especialmente quando aliada à participação ativa de estudantes e comunidades. A utilização de projetos de extensão no ambiente escolar amplia o alcance do conhecimento sobre temas essenciais à saúde pública, como as zoonoses e o bem-estar animal. O objetivo deste trabalho é descrever uma ação de extensão realizada por estudantes do nono semestre de Medicina Veterinária da Universidade de Santa Cruz do Sul, durante a disciplina de Estágio em Segurança Alimentar e Saúde Pública, com foco na integração entre universidade e escolas públicas, tanto urbanas quanto rurais. A atividade ocorreu em abril de 2025, contemplando três instituições de ensino localizadas em Santa Cruz do Sul e Gramado Xavier, atendendo turmas do 6º ano ao ensino médio. A turma participante foi dividida em grupos, responsáveis por abordar os temas leptospirose, raiva, esporotricose e bem-estar animal. As apresentações foram realizadas em sala de aula, com o uso de slides projetados em telão e distribuição de panfletos informativos. O conteúdo foi adaptado às faixas etárias dos estudantes, com linguagem acessível e recursos visuais atrativos. Ao final de cada apresentação, foi aplicado um quiz interativo, promovendo a participação e o engajamento dos alunos, além de avaliar a compreensão dos temas discutidos. Durante as visitas, observou-se que o conhecimento prévio dos estudantes sobre as zoonoses era, em grande parte, inexistente ou superficial, o que reforçou a importância da ação. Ao longo das apresentações, houve notável aumento no interesse e na interação, com relatos pessoais, dúvidas pertinentes e reflexões sobre os cuidados com os animais de estimação. A escolha das doenças abordadas levou em consideração a relevância epidemiológica local e os recentes aumentos nos casos de raiva, leptospirose e esporotricose no estado do Rio Grande do Sul. As discussões com os estudantes permitiram esclarecer conceitos e estimular comportamentos preventivos diante de situações vivenciadas por suas comunidades. O tema do bem-estar animal, por sua vez, favoreceu o debate sobre a guarda responsável e o respeito</p>			



aos direitos dos animais, promovendo valores éticos desde a infância. A metodologia adotada, baseada em recursos lúdicos e interativos, mostrou-se eficaz na consolidação do aprendizado. Além disso, a ação despertou o interesse de alguns alunos pela Medicina Veterinária, revelando o potencial inspirador dessas atividades para a construção de projetos de vida e aproximação com o ensino superior. A experiência demonstrou a importância da inserção da universidade em contextos escolares como forma de transformação social e disseminação de saberes relevantes à saúde pública. A interação com os alunos evidenciou não apenas a eficácia do conteúdo transmitido, mas também o fortalecimento de vínculos entre os futuros profissionais e a comunidade. O projeto alcançou seus objetivos ao promover a educação em saúde de maneira inclusiva, incentivando o protagonismo estudantil e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com os desafios de seu entorno.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1F3FGhjO7fJPrQ0br8Tala5jzA5ayf-OH/view?usp=sharing>